



Universidade Estadual de Maringá

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

R E S O L U Ç Ã O N° 090/2012–CI / CCH

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro, no dia 27/06/2012.

João Carlos Zanin,
Secretário

Aprova projeto pedagógico com alterações curriculares e Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Programa Emergencial para a formação de professores em exercício na Educação Básica Pública: PARFOR – Música – 2º Licenciatura e revoga as Resoluções 090/2009 e 010/2010 – CI / CCH.

Considerando o Processo nº 1473/2010;

Considerando a reunião do Conselho Interdepartamental do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, realizada no dia 26 de junho de 2012.

O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES APROVOU E EU, DIRETORA, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico com alterações curriculares do Programa Emergencial para a formação de professores em exercício na Educação Básica Pública: PARFOR – Música – 2º Licenciatura, os componentes curriculares, as ementas e objetivos das disciplinas, conforme anexo I e II, que são partes integrantes desta Resolução.

Art. 2º - Aprovar o Regulamento do Componente Estágio Curricular Supervisionado, conforme anexo III que é parte integrante desta Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as Resoluções nº 090/2009 e 010/2010-CI / CCH e as demais disposições em contrário.

**DÊ-SE CIÊNCIA.
CUMPRA-SE.**

Maringá, 26 de junho de 2012.

Profa. Dra. Nerli Nonato Ribeiro Mori
Diretora

ADVERTÊNCIA:

O prazo recursal termina em 03/07/2012. (Art. 95 - § 1º do Regimento Geral da UEM)



ANEXO I

CARGA HORÁRIA COM HORAS AULA

COMPONENTES CURRICULARES

SÉRIE	Dpto.	Componentes Curriculares	Tipo	Carga horária				
				Semanal			Total Hora/ aula	
				Teórica	Prática	Teórico/prática	1º Sem	2º Sem
1º	DMU	Educação Musical I	Modular	-	-	3,4	57,6	-
1º	DMU	Estudos dirigidos em Educação Musical I	Modular	-	-	7,05	120	-
1º	DMU	Canto Coletivo I	Modular	-	2,3	-	38,4	-
1º	DMU	Canto Coletivo II	Modular	-	2,3	-	-	38,4
1º	DMU	Práticas Instrumentais I	Modular	-	4,5	-	76,8	-
1º	DMU	Estágio Curricular Supervisionado I	Modular	-	-	5,6	96	-
1º	DMU	Apreciação Musical I	Modular	-	-	2,3	38,4	-
1º	DMU	Apreciação Musical II	Modular	-	-	2,3	-	38,4
1º	DMU	Práticas musicais na escola I	Modular	-	3,4	-	-	57,6
1º	DMU	Educação Musical II	Modular	-	-	3,4	-	57,6
1º	DMU	Música e sociedade I	Modular	-	-	3,4	-	57,6
1º	DMU	Práticas musicais e contexto histórico I	Modular	-	-	3,4	-	57,6
2º	DMU	Práticas musicais na escola II	Modular	-	3,4	-	-	57,6
2º	DMU	Educação Musical III	Modular	-	-	3,4	57,6	-
2º	DMU	Estudos dirigidos em Educação Musical II	Modular	-	-	7,05	120	-
2º	DMU	Música e sociedade II	Modular	-	-	3,4	-	57,6
2º	DMU	Educação Musical IV	Modular	-	-	3,4	-	57,6
2º	DMU	Práticas musicais e contexto histórico II	Modular	-	-	3,4	-	57,6
2º	DMU	Canto Coletivo III	Modular	-	1,12	-	19,2	-
2º	DMU	Práticas Instrumentais II	Modular	-	4,5	-	76,8	-
2º	DMU	Práticas Instrumentais III	Modular	-	2,25	-	-	38,4
2º	DMU	Estágio curricular Supervisionado II	Modular	-	-	5,6	96	-
2º	DMU	Estágio curricular Supervisionado III	Modular	-	-	2,82	-	48
2º	DMU	Apreciação Musical III	Modular	-	-	1,12	19,2	-
		Total Geral					1440	h/a

.../



RESUMO GERAL DO CURRÍCULO

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

HORAS

1	NÚCLEO CONTEXTUAL	700,8 h/a
2	NUCLEO ESTRUTURAL	499,2 h/a
3	NUCLEO INTEGRADOR	240 h/a
4	ATIVIDADE ACADÊMICA COMPLEMENTAR	48 H/A
5	TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURRÍCULO	1488 H/A

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

1	PRAZO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	2	ANOS
2	PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	3	ANOS

.../



CARGA HORÁRIA COM HORAS RELÓGIO

COMPONENTES CURRICULARES				
ANO LETIVO DE 2012				
PERÍODO	DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICO PRÁTICA	TOTAL
1º SEMESTRE	DMU	Canto Coletivo I – 32h	32	
	DMU	Apreciação Musical I – 32h	32	
		Práticas Instrumentais I (a)– (64h total - ANUAL 1º e 2º semestre)	32	
	DMU	Estágio Curricular Supervisionado I (a)– (80h total - 40h planejamento e 40h de práticas aplicadas na escola - ANUAL 1º e 2º semestre)	40	
		Subtotal		136
JULHO	DMU	Educação Musical II	48	
	DMU	Estudos dirigidos em Educação Musical I (a)	50	
		Subtotal		98
2º SEMESTRE	DMU	Canto coletivo II	32	
	DMU	Práticas Instrumentais I (b)– (64h total - ANUAL 1º e 2º semestre)	32	
		Apreciação Musical II	32	
	DMU	Estágio Curricular Supervisionado I (b) (80h total - 40h planejamento e 40h de práticas aplicadas na escola - ANUAL 1º e 2º semestre)	40	
		Subtotal		136
DEZEMBRO	DMU	Estudos dirigidos em educação musical I (b)	50	
		Subtotal		50
		TOTAL ANUAL		420

.../



ANO LETIVO DE 2013

PERÍODO	DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICO PRÁTICA	TOTAL
JANEIRO	DMU	Educação Musical I	48	
	DMU	Práticas musicais e contexto histórico I	48	
	DMU	Música e sociedade I	48	
	DMU	Práticas musicais na escola I	48	
Subtotal				192
1º SEMESTRE	DMU	Canto Coletivo III	16	
	DMU	Estágio Curricular Supervisionado II (34h planejamento e 46h de	80	
		Práticas Instrumentais II	64	
		Apreciação Musical III	16	
Subtotal				176
JULHO	DMU	Educação Musical III	48	
	DMU	Estudos dirigidos em Educação Musical II	50	
Subtotal				98
2º SEMESTRE	DMU	Práticas Instrumentais III	32	
	DMU	Estágio curricular supervisionado III (20 de orientação e 20 de práticas aplicadas na escola).	40	
Subtotal				72
DEZEMBRO	DMU	Estudos dirigidos em Educação Musical II	50	
Sub total				48
TOTAL ANUAL				588

.../



ANO LETIVO DE 2014

JANEIRO	DMU	Educação Musical IV	48	
	DMU	Música e sociedade II	48	
	DMU	Práticas musicais e contexto histórico II	48	
	DMU	Práticas musicais na escola II	48	
			Sub total	192
			TOTAL ANUAL	192
			TOTAL CURSO	1200

RESUMO GERAL DO CURRÍCULO

<i>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES</i>		HORAS
1	NÚCLEO CONTEXTUAL	584
2	NUCLEO ESTRUTURAL	416
3	NUCLEO INTEGRADOR	200
4	ATIVIDADE ACADÊMICA COMPLEMENTAR	40
5	TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURRÍCULO	1240



ANEXO II

EMENTAS, OBJETIVOS E DEPARTAMENTALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS

PRÁTICAS INSTRUMENTAIS I

Ementa: Prática instrumental – violão: elementos de técnica básica e compreensão da estrutura e lógica do instrumento. Repertório para o instrumento direcionado à educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Princípios de interpretação musical. Equilíbrio de sonoridade e timbre. Percepção musical. Elementos teóricos estruturais da música. Vivência rítmica a partir de fórmulas binárias e ternárias simples. Ritmo corporal e instrumental. Elementos da gramática musical como: métrica, ritmo, altura e expressão.

Objetivos: - Proporcionar a prática de execução musical do instrumento objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;

- Introduzir e desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, de execução coletiva no instrumento, de leitura, escrita, percepção e apreciação musical;
- Desenvolver princípios de liderança em grupos musicais diversos;
- Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical;

Departamentalização: Departamento de Música

PRÁTICAS INSTRUMENTAIS II

Ementa: Prática instrumental – violão, flauta doce e percussão: elementos de técnica básica e compreensão da estrutura e lógica do instrumento. Repertório para o instrumento direcionado a escola de educação básica. Princípios de interpretação musical. Equilíbrio de sonoridade e timbre. Percepção musical. Elementos teóricos estruturais da música. Vivência rítmica a partir de fórmulas binárias e ternárias simples. Ritmo corporal e instrumental. Elementos da gramática musical como: métrica, ritmo, altura e expressão. Criação de arranjo. Metodologia de atuação em grupos musicais de diferentes faixas etárias e formação instrumental. Instrumentos de percussão convencionais e não-convencionais.

Objetivos: - Promover o desenvolvimento técnico no violão em nível intermediário;

- Promover o desenvolvimento técnico básico da flauta doce e percussão;
- Proporcionar a prática de execução musical em conjunto objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;
- Proporcionar vivências rítmicas a duas vozes por meio do corpo e instrumentos musicais;
- Apreciar e executar diferentes repertórios que abordem os diversos elementos da gramática musical;
- Elaborar arranjos em conjunto para grupos de diversas formações;
- Propiciar situações pedagógico/musicais entre os grupos de alunos;

.../



- Desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, execução coletiva e criação no instrumento;
- Trabalhar variados estilos musicais contemplando a diversidade musical;
- Desenvolver atividades de Leitura, escrita, percepção e apreciação musical.

Departamentalização: Departamento de Letras

PRÁTICAS INSTRUMENTAIS III

Ementa: Prática instrumental – piano: elementos de técnica básica e compreensão da estrutura e lógica do instrumento. Desenvolvimento de repertório de nível básico. Aspectos de leitura à primeira vista, introdução à leitura de cifras, inversão de acordes e arpejos. desenvolvimento de escalas maiores e menores. Transposição de melodias. Improvisação a partir de estímulos diversos: imagem, poesia, temas do cotidiano e teórico-musicais.

- Objetivos:**
- Trabalhar conceitos técnicos interpretativos do repertório pianístico erudito e popular;
 - Trabalhar ferramentas que possibilitem a mobilização de aspectos culturais diversos para o fazer artístico-musical;
 - Desenvolver a consciência crítica da habilidade pianística enquanto uma ferramenta para a criatividade no processo de ensino-aprendizagem;
 - Desenvolver o estímulo ao reconhecimento de padrões sintático-estruturais na partitura;
 - Refletir e vivenciar, através do piano, as perspectivas dos agentes musicais: ouvinte, intérprete e compositor.

Departamentalização: Departamento de Música

PRÁTICAS MUSICAIS E CONTEXTO HISTÓRICO I

Ementa: Apreciação, prática e reflexão sobre as correntes e manifestações musicais na história da música ocidental, considerando suas especificidades estéticas e idiomáticas nos diferentes períodos históricos. História da música erudita no Brasil. Possibilidades práticas do trabalho pedagógico-musical com o repertório erudito em diferentes níveis da Educação Básica. Material didático de música erudita.

- Objetivos:**
- Oportunizar o conhecimento, discussão e reflexão crítica das diferentes correntes e manifestações musicais ao longo da história;
 - Desenvolver uma escuta consciente da música erudita ocidental;
 - Elaborar possibilidades práticas e didáticas de como trabalhar a música erudita em sala de aula;
 - Propor práticas didáticas para o trabalho com música erudita na escola;

Departamentalização: Departamento de Música

.../



PRÁTICAS MUSICAIS E CONTEXTO HISTÓRICO II

Ementa: História, natureza e valor da música brasileira popular e de concerto. Diversidade de contextos e práticas sociais da música brasileira. Abordagens, teorias, posicionamentos estéticos levando em consideração as experiências musicais dos alunos. Apreciação, prática e reflexão da Música Brasileira de diferentes estilos musicais.

Objetivos: - Proporcionar o conhecimento sistematizado da música brasileira popular e de concerto;
- Oportunizar o conhecimento, discussão e reflexão crítica das diferentes correntes e manifestações musicais da música brasileira;
- Proporcionar o conhecimento sistematizado de diferentes estilos musicais;
- Oportunizar a escuta e ampliação da música popular e de concerto;
- propor possibilidade de trabalho como a música brasileira popular e de concerto.

Departamentalização: Departamento de Música

ESTUDOS DIRIGIDOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL I

Ementa: Música como linguagem da arte. Educação Musical e Expressão Humana. Educação Musical e Estética. Desenvolvimento histórico da educação musical no Brasil e sua relação com as concepções de pedagogia musical, didática, ensino e aprendizagem; fundamentos da educação musical na escola. Pesquisa em educação musical. Práticas musicais e pedagogia.

Objetivos: - Discutir sobre a concepção de música como linguagem;
- Compreender as relações da educação musical com a expressão humana e a constituição estética;
- Oportunizar a reflexão crítica dos fundamentos e conceitos da educação musical;
- Proporcionar a discussão e atualização da situação da pesquisa em educação musical no Brasil e no mundo;
- Proporcionar reflexão sobre práticas musicais e relacioná-las com a intenção de educar.

Departamentalização: Departamento de Música

ESTUDOS DIRIGIDOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL II

Ementa: Educação musical e contemporaneidade. Práticas Musicais e Pedagogia. Tendências atuais em educação musical. Práticas pedagógico-musicais contemporâneas. A relação educação musical, universidade e escola. Linhas psicológicas da aprendizagem musical. Práticas Musicais e Pedagogia.

Objetivos: - Discutir sobre a educação musical na contemporaneidade;
- Conhecer as tendências atuais em educação musical;
- Oportunizar a reflexão crítica sobre práticas pedagógico-musicais contemporâneas;

.../



- Proporcionar discussão sobre a educação musical na universidade e na escola brasileira;
- Conhecer as principais linhas psicológicas sobre a aprendizagem musical;
- Proporcionar reflexão sobre práticas musicais e relacioná-las com a intenção de educar.

Departamentalização: Departamento de Música

PRÁTICAS MUSICAIS NA ESCOLA I

Ementa: Propostas de atividades musicais práticas para o ensino fundamental que considerem as especificidades do ambiente escolar. Repertório, recursos materiais e didáticos para aula de música na escola.

- Objetivos:**
- Desenvolver atividades musicais práticas para o ensino fundamental que considerem as especificidades do ambiente escolar;
 - Desenvolver materiais didáticos para aula de música na escola;
 - Oportunizar a ampliação de repertório musical dos alunos.

Departamentalização: Departamento de Música

PRÁTICAS MUSICAIS NA ESCOLA II

Ementa: Propostas de atividades musicais práticas para o ensino médio que considerem as especificidades do ambiente escolar. Análise e produção de materiais didáticos. Repertório.

- Objetivos:**
- Desenvolver atividades musicais práticas para o ensino médio que considerem as especificidades do ambiente escolar;
 - Analisar materiais didáticos para aula de música na escola;
 - Estimular a produção de materiais didáticos;
 - Oportunizar a ampliação de repertório.

Departamentalização: Departamento de Música

EDUCAÇÃO MUSICAL I

Ementa: Música na educação infantil e ensino fundamental. Funções sociais da música. Educação musical e prática pedagógico-musical na educação infantil e ensino fundamental. Função político pedagógica do educador musical.

- Objetivos:**
- Fornecer subsídios para o entendimento das especificidades da Educação Musical e do educador musical, bem como da intersecção da área com seus respectivos campos do conhecimento: Educação, Musicologia, Filosofia, Sociologia, Antropologia, Psicologia e História;
 - Conhecer e discutir as intervenções e pesquisas atuais em educação musical na educação infantil e ensino fundamental.

Departamentalização: Departamento de Música



EDUCAÇÃO MUSICAL II

Ementa: Concepções de pedagogia musical, didática, ensino e aprendizagem; relação dos paradigmas que sustentam essas concepções com as tendências da Pedagogia Musical atual; relações entre concepções de Ensino Musical com escolhas de conteúdos e procedimentos de aulas.

Música no ensino médio. Educação musical e prática pedagógico-musical no ensino médio.

Objetivos: - Oportunizar o conhecimento e a reflexão das concepções de pedagogia musical, didática, ensino e aprendizagem;

- Proporcionar a reflexão teórico-prática da elaboração de conteúdos e procedimentos em sala de aula dando ênfase para o ensino médio;

Departamentalização: Departamento de Música

EDUCAÇÃO MUSICAL III

Ementa: Diferentes abordagens pedagógicas em música. Contextos de atuação do educador musical. Práticas pedagógicas-musicais.

Objetivos: - proporcionar a reflexão teórico-prática sobre as diferentes abordagens pedagógicas mais conhecidas no Brasil a partir do século XX.

- Proporcionar a reflexão teórico-prática da elaboração de conteúdos e procedimentos em sala de aula;

- Analisar planos de ensino, relacionando-os as diferentes abordagens pedagógicas;

- Discutir os diferentes contextos de atuação profissional para o educador musical.

Departamentalização: Departamento de Música

EDUCAÇÃO MUSICAL IV

Ementa: Papel do educador musical na sociedade. Música, inclusão e exclusão social. Deficiências e pessoas com potencial intelectual superior: características e abordagens pedagógicas em música. Escola e Inclusão.

Objetivos: - Compreender os aspectos de música, inclusão e exclusão social;

- Conhecer o conceito e os tipos de deficiência: deficiência física, mental e auditiva, deficiência visual, alterações psíquicas por meio do estudo do desenvolvimento histórico do processo de inclusão/exclusão das pessoas com deficiência;

- Analisar abordagens teóricas que tratam da inclusão/exclusão de deficientes;

- Discutir o caráter pedagógico da música frente ao processo de inclusão/exclusão social das pessoas com deficiência;

- Discutir o conceito de inclusão/exclusão social e o papel da escola nos processos inclusivos;

- Instrumentalizar o profissional de educação musical para o enfrentamento ao processo de exclusão social da pessoa com deficiência.

Departamentalização: Departamento de Música

.../



MÚSICA E SOCIEDADE I

Ementa: Contextos e vivências musicais. Globalização. Formas de recepção e consumo musical. Novas tecnologias e música: Som, imagem e movimento. Novas tecnologias e ensino e aprendizagem musical.

Objetivos: - Analisar os diferentes contextos do fazer musical na sociedade atual;
- Discutir as transformações da sociedade contemporânea e suas relações com a produção musical;
- Estudar e experienciar diferentes formas de recepção e consumo musical como elementos integradores do fazer musical contemporâneo;
- Analisar as relações das novas tecnologias com as vivências musicais;
- Discutir o papel das transformações tecnológicas no ensino e aprendizagem musical.

Departamentalização: Departamento de Música

MÚSICA E SOCIEDADE II

Ementa: Contextos e vivências musicais das culturas populares brasileiras. Grupos musicais: identidade e pertencimento. Culturas musicais no Brasil. Fazeres musicais e educação musical no Paraná.

Objetivos: - Analisar os diferentes contextos do fazer musical na sociedade brasileira.
- Estudar os aspectos do fazer musical em conjunto a partir do estudo de diferentes grupos da cultura musical popular;
- Ampliar a discussão sobre identidade e pertencimento dos jovens, a partir da produção e/ou consumo de um estilo/gênero musical específico.
- Conhecer e vivenciar aspectos das culturas musicais, com enfoque na música e na dança.
- Conhecer e vivenciar aspectos dos fazeres musicais relacionados com a educação musical no Estado do Paraná.

Departamentalização: Departamento de Música

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Ementa: Sistemas e processos em Educação Musical: vivência e análise. Apreensão e interação da prática e sua relação com os processos de ensino. A criatividade nos processos de ensino-aprendizagem da música: planejamento, instrumentação e execução. Observação do ensino de música.

Objetivos: - Fornecer a formação do professor, através da análise e síntese dos conteúdos trabalhados, visando uma atuação crítica, transformadora, fundamentada no conhecimento científico

.../



- Promover a compreensão conceitual dos distintos modos de estruturar a educação musical no sistema educacional brasileiro (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio)
- Desenvolver estágio supervisionado – projeto e prática pedagógica – em educação musical na educação básica.

Departamentalização: Departamento de Música

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Ementa: Planejamento de aulas de música. Aplicação, análise e re-elaboração de projetos de música na escola. Estudo e desenvolvimento de material didático. Relatos de experiência com prática pedagógico-musical na escola.

Objetivos: - Desenvolver projeto de aulas de música na escola integrando os conhecimentos construídos durante a segunda licenciatura;

- Aprimorar o planejamento de aulas de música a partir dos resultados empíricos de cada unidade didática e dos estudos teóricos sobre professor reflexivo;

- Analisar e elaborar material didático em concordância com o espaço de atuação, e seus desdobramentos;

- Escrever relatos de experiência, buscando analisar a prática pedagógica, com fundamentação teórica que contemple relações entre concepções de ensino de música, e os procedimentos utilizados em aula.

Departamentalização: Departamento de Música

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Ementa: Análise dos projetos de música aplicados. Reflexão teórico-prática e fundamentação teórica.

Objetivos: - Analisar os projetos de ensino de música aplicados na disciplina de estágio supervisionado I e II

- Elaborar um artigo científico a partir dos resultados das disciplinas estágio supervisionado I e II;

- Desenvolver o diálogo entre teoria e prática a partir da escrita do artigo;

Departamentalização: Departamento de Música

APRECIÇÃO MUSICAL I

Ementa: Análise musical de repertório variado, com foco na produção erudita, direcionando e aprimorando a escuta a partir da observação do contexto, forma, estrutura, e outros parâmetros de escrita musical em composições de diferentes períodos, estilos, gêneros e formações instrumentais e vocais.

.../



Objetivos: - Desenvolver a escuta mais apurada do repertório erudito de todos os períodos, relacionando-o eventualmente com outros repertórios, a partir da obtenção gradual de conhecimentos sobre procedimentos de composição e pensamento musicais;

- Realizar exercícios de análise e apreciação musical;
- Analisar as obras quanto à forma, contexto histórico social, caráter, expressividade, instrumentação, textura, harmonia e outros parâmetros de escrita;
- Desenvolver estudos sobre as obras apreciadas, por meio de portfólios, gravações, regravações, relatórios de apreciação musical.
- Realizar exercícios de criação musical com base em conteúdos e parâmetros específicos estudados;
- Estimular o pensamento crítico sobre a produção musical e artística em geral, partindo de discussões sobre os conceitos de arte e de música, e sobre o valor intrínseco da obra de arte.

Departamentalização: Departamento de Música

APRECIÇÃO MUSICAL II

Ementa: Análise musical de repertório variado, com foco na produção erudita, direcionando e aprimorando a escuta a partir da observação do contexto, forma, estrutura, e outros parâmetros de escrita musical em composições de diferentes períodos, estilos, gêneros e formações instrumentais e vocais.

Objetivos: - Desenvolver a escuta mais apurada do repertório erudito de todos os períodos, relacionando-o eventualmente com outros repertórios, a partir da obtenção gradual de conhecimentos sobre procedimentos de composição e pensamento musicais;

- Realizar exercícios de análise e apreciação musical;
- Analisar as obras quanto à forma, contexto histórico social, caráter, expressividade, instrumentação, textura, harmonia e outros parâmetros de escrita;
- Desenvolver estudos sobre as obras apreciadas, por meio de portfólios, gravações, regravações, relatórios de apreciação musical.
- Realizar exercícios de criação musical com base em conteúdos e parâmetros específicos estudados;
- Estimular o pensamento crítico sobre a produção musical e artística em geral, partindo de discussões sobre os conceitos de arte e de música, e sobre o valor intrínseco da obra de arte.

Departamentalização: Departamento de Música

.../



APRECIÇÃO MUSICAL III

Ementa: Análise musical de repertório variado, com foco na produção erudita, direcionando e aprimorando a escuta a partir da observação do contexto, forma, estrutura, e outros parâmetros de escrita musical em composições de diferentes períodos, estilos, gêneros e formações instrumentais e vocais.

Objetivos: - Desenvolver a escuta mais apurada do repertório erudito de todos os períodos, relacionando-o eventualmente com outros repertórios, a partir da obtenção gradual de conhecimentos sobre procedimentos de composição e pensamento musicais;

- Realizar exercícios de análise e apreciação musical;
- Analisar as obras quanto à forma, contexto histórico social, caráter, expressividade, instrumentação, textura, harmonia e outros parâmetros de escrita;
- Desenvolver estudos sobre as obras apreciadas, por meio de portfólios, gravações, regravações, relatórios de apreciação musical.
- Realizar exercícios de criação musical com base em conteúdos e parâmetros específicos estudados;
- Estimular o pensamento crítico sobre a produção musical e artística em geral, partindo de discussões sobre os conceitos de arte e de música, e sobre o valor intrínseco da obra de arte.

Departamentalização: Departamento de Música

CANTO COLETIVO I

Ementa: Princípios básicos de técnica vocal. Técnica vocal direcionada às especificidades do licenciando para instrução coletiva. Noções de leitura de partitura no canto. Prática do canto coletivo. Orientação técnica progressiva. Consciência corporal. Respiração para voz cantada. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do professor de música. Repertório vocal direcionado à escola. Repertório contemplando diferentes estilos musicais, popular, folclore, melodias sobrepostas (quodlibet), cânones e canto a duas vozes. Princípios de interpretação musical. Gestual básico de Regência Coral. Equilíbrio de sonoridade entre os componentes de grupo vocal. Leitura, escrita, percepção e apreciação musical.

Objetivos: - Proporcionar a prática de execução musical em conjunto objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;

- Introduzir e desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, de execução coletiva no canto, de leitura, escrita, percepção e apreciação musical;
- Iniciar os alunos nos procedimentos técnicos de Regência Coral, a partir das divisões binárias, ternárias e quaternárias;
- Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação de repertório variado aplicado à prática vocal cantada;
- Iniciar o desenvolvimento da habilidade do aluno ouvir e diferenciar melodias e peças a duas vozes;

.../



- Desenvolver a afinação individual e coletiva dos alunos;
 - Introdução aos procedimentos de classificação vocal;
 - Desenvolver a respiração diafragmática para o canto;
 - Trabalhar aspectos de criação e improvisação vocal;
 - Iniciar as técnicas de condução de ensaios;
 - Manipular com maior fluência, por meio da técnica vocal, as nuances da voz cantada;
 - Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical.
 - Desenvolver princípios de liderança em grupos vocais;
- Departamentalização:** Departamento de Música

CANTO COLETIVO II

Ementa: - Princípios básicos de técnica vocal. Técnica vocal direcionada às especificidades do licenciando para instrução coletiva. Leitura de partitura no canto. Prática do canto coletivo. Orientação técnica progressiva. Consciência corporal. Respiração para voz cantada. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do professor de música. Repertório vocal direcionado à escola. Repertório contemplando diferentes estilos musicais, popular, folclore, melodias sobrepostas (quodlibet), cânones e canto a duas e três vozes. Atividade musical em conjunto. Princípios de interpretação musical. Gestual de Regência Coral: Planos frontais na Regência. Eixo da Coluna: inclinação e torção (Planos transversais e ampliação dos planos laterais). Equilíbrio de sonoridade entre os componentes de grupo vocal. Equilíbrio de sonoridade entre os componentes de grupo vocal. Leitura, escrita, percepção e apreciação musical.

- Objetivos:** - Proporcionar a prática de execução musical em conjunto objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;
- Introduzir e desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, de execução coletiva no canto, de leitura, escrita, percepção e apreciação musical;
 - Iniciar os alunos nos procedimentos técnicos de Regência Coral, a partir das divisões binárias, ternárias e quaternárias;
 - Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação de repertório variado aplicado à prática vocal cantada;
 - Dinâmica de ensaio: em conjunto e em naipes;
 - Análise preparatória de obra a ser dirigida. Regência de obra curta à cappella;
 - Dominar a técnica vocal aplicada ao Canto Coral;
 - Educação musical em Regência Coral;
 - Iniciar o desenvolvimento da habilidade do aluno ouvir e diferenciar melodias e peças a duas e três vozes;
 - Desenvolver a afinação individual e coletiva dos alunos;

.../



- Procedimentos intermediários de classificação vocal;
- Continuar a desenvolver a respiração diafragmática para o canto;
- Trabalhar aspectos de criação e improvisação vocal;
- Continuar a desenvolver técnicas de condução de ensaios;
- Manipular com maior fluência, por meio da técnica vocal, as nuances da voz cantada;
- Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical.
- Desenvolver princípios de liderança em grupos vocais;

Departamentalização: Departamento de Música

CANTO COLETIVO III

Ementa: - Noções avançadas de técnica vocal direcionadas às especificidades do licenciando para instrução coletiva. Leitura de partitura no canto. Prática do canto coletivo. Orientação técnica progressiva. Consciência corporal. Respiração para voz cantada. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do professor de música. Repertório vocal direcionado à escola. Noções sobre a muda vocal na adolescência. Repertório contemplando diferentes estilos musicais, popular, folclore, melodias sobrepostas (quodlibet), cânones e canto a duas, três ou mais vozes. Atividade musical em conjunto. Gestual de Regência Coral: Planos frontais na Regência. Eixo da Coluna: inclinação e torção (Planos transversais e ampliação dos planos laterais). Equilíbrio de sonoridade entre os componentes de grupo vocal. Leitura e escrita musical. Percepção musical. Apreciação musical. Possibilitar ao aluno o acesso às fontes de informação na área, a reflexão sobre a profissão e o papel do Canto Coral no Brasil hoje. Aparelhá-lo para a análise e a execução em Canto Coral.

- Objetivos:**
- Proporcionar a prática de execução musical em conjunto objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;
 - Desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, de execução coletiva no canto, de leitura, escrita, percepção e apreciação musical;
 - Desenvolver com os alunos procedimentos técnicos de Regência Coral, a partir das divisões binárias, ternárias e quaternárias;
 - Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação de repertório variado aplicado à prática vocal cantada;
 - Dinâmica de ensaio: em conjunto e em naipes;
 - Análise preparatória de obra a ser dirigida. Regência de obras cappella ou acompanhadas de instrumentos musicais;
 - Dominar a técnica vocal aplicada ao Canto Coral;
 - Educação musical em Regência Coral;
 - Iniciar o desenvolvimento da habilidade do aluno ouvir e diferenciar melodias e peças a duas, três e mais vozes;

.../



- Desenvolver a afinação individual e coletiva dos alunos;
- Procedimentos avançados de classificação vocal;
- Continuar a desenvolver a respiração diafragmática para o canto;
- Trabalhar aspectos de criação e improvisação vocal;
- Continuar a desenvolver técnicas de condução de ensaios;
- Desenvolver técnicas de preparação e elaboração de ensaios;
- Bases para integração dos planos verticais, horizontais, transversais frontais e direcionais Independência de braços, tronco, pernas e olhos.
- Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical.
- Dominar princípios de liderança em grupos vocais;

Departamentalização: Departamento de Música





ANEXO III

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PARFOR - PROGRAMA EMERGENCIAL PARA A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA –
2ª LICENCIATURA EM MÚSICA**

**TÍTULO I
Da Caracterização**

Art. 1º O componente Estágio Supervisionado, integrante do currículo do Curso de Graduação em Música - Habilitação Licenciatura em Educação Musical, do Programa Emergencial para a formação de Professores em exercício na Educação Básica Pública – 2ª Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Maringá (UEM), deve ser desenvolvido em forma de conteúdos teórico-práticos, na modalidade Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

Art. 2º O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório terá carga horária total de 200 horas. Este componente curricular está dividido em três etapas denominadas Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III ministrados o primeiro e segundo ano do Curso de Graduação em Música - Habilitação Licenciatura em Educação Musical do Programa Emergencial para a formação de Professores em exercício na Educação Básica Pública – 2ª Licenciatura em Música, de acordo com as normas estabelecidas neste regulamento, bem como a regulamentação do Estágio Curricular Supervisionado da UEM, constituindo-se o momento de excelência para a formação do futuro educador musical.

Art. 3º O componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório tem como finalidade:

I - viabilizar aos estagiários a reflexão teórica sobre a prática pedagógico-musical em diferentes campos de atuação;

II - oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação docente em música;

III - proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;

IV - possibilitar aos estagiários a aplicação de conteúdos aprendidos no Curso de Graduação em Música - Habilitação Licenciatura em Educação Musical -, adaptando-se à realidade das escolas onde atuarão.

.../



V - oportunizar aos estagiários a vivência real e objetiva junto à educação básica levando em consideração a diversidade de contextos em que se apresenta a realidade sócio-cultural.

TÍTULO II Da organização e Do Funcionamento

Art. 5º O componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (I e II) ocorrerá da seguinte forma.

§ 1º O contato com a administração e o serviço de supervisão no campo de Estágio para firmar o compromisso entre as partes, bem como subsidiar o planejamento do Estágio Curricular Supervisionado será de responsabilidade do aluno estagiário sob orientação do professor orientador.

§ 2º A carga horária semanal do componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório será distribuída em:

I – Para o estágio curricular obrigatório I e II: 20 horas de orientação em pequenos grupos, 20 horas de aula teórico-prática e 40 horas de planejamento e prática pedagógica no campo de estágio;

II – Para o estágio curricular obrigatório III: 10 horas de orientação em pequenos grupos, 10 horas de aula teórico-prática e 20 horas para análise dos projetos e elaboração de relatórios e artigo científico fundamentado.

Art. 6º A jornada do Estágio Obrigatório não deve ultrapassar 30 horas semanais.

§ 1º Não é permitido ao aluno antecipar carga-horária de Estágio Obrigatório, a mesma deve ser cumprida ao longo dos 2 anos previstos para o componente Estágio Curricular Supervisionado.

§ 2º O aluno tem direito de propor carga horária excedente, de forma voluntária, para atuação pedagógica, desde que a proposta obedeça as mesmas normas exigidas para a carga horária obrigatória.

Art. 7º O Aluno poderá cumprir seu estágio supervisionado na unidade escolar onde atua, desde que em aula específica de arte ou música do ensino fundamental ou médio OU que a carga horária seja destinada ao conteúdo de Música em qualquer uma das etapas da Educação Infantil.

Art. 8º O coordenador e os professores orientadores para o componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório devem estar vinculados ao magistério superior e possuir formação específica em Educação Musical.

.../



TÍTULO III

Do Perfil e Das Atribuições do Professor Coordenador, do Professor Orientador e do Supervisor de Estágio

Art. 9º O coordenador do componente Estágio Curricular Supervisionado, Obrigatório e Não Obrigatório, é o docente com formação e experiência específica em educação musical, designado pelo Departamento de Música.

Parágrafo único. Ao coordenador de Estágio compete:

I - Acompanhar o Estágio, cuidando para que ele se dê na forma prevista na Resolução 009/2010 – CEP – e conforme o programa do componente Estágio Curricular Supervisionado previsto no projeto pedagógico do Curso de Graduação em Música;

II - acompanhar os orientadores de Estágio por meio de reuniões periódicas;

Art. 10. O professor orientador do componente Estágio Curricular Supervisionado é o docente da área de música com formação e experiência específica em educação musical..

§ 1º Ao orientador de Estágio compete:

I - motivar a produção acadêmica e científica de relatos da prática pedagógico-musical;

II - manter o coordenador ciente das ações desenvolvidas pelo estagiário.

III - proporcionar condições para que o estagiário vivencie o cotidiano do ensino na educação básica e/ou espaços extra escolares;

IV - orientar o estagiário no planejamento e na execução das atividades docentes;

V - acompanhar , por meio de relatórios, vídeo e orientações em grupo cada estagiário em suas atividades de direção de classe e em outras por ele desenvolvidas;

VI - indicar as fontes de pesquisas e de consultas necessárias às soluções das dificuldades encontradas;

VII - avaliar o desempenho do estagiário conforme os critérios estabelecidos;

VIII - controlar a freqüência às aulas práticas de direção de classe e o registro no livro de chamada, conforme horário estabelecido para o Estágio Curricular Supervisionado;

IX - cumprir integralmente as normas estabelecidas neste regulamento, bem como outras normas da Instituição que regulam as atividades do componente Estágio Curricular Supervisionado.

§ 2º Cada orientador deve orientar no máximo 12 estagiários, sendo as orientações realizadas em conjunto.

.../



Art. 11. As aulas coletivas teórico-práticas de todos os estágios curriculares obrigatórios deverão ficar sob a responsabilidade de um ou mais professores orientadores.

Art. 12. O supervisor do componente Estágio Curricular Supervisionado é o profissional (co) responsável pelo acompanhamento e supervisão do estagiário, no campo de Estágio, possuindo ou não formação na área de música.

§ 1º É necessário que o supervisor esteja presente no campo de Estágio no dia e horário da prática pedagógico-musical do estagiário.

§ 2º Ao Supervisor de Estágio compete:

I - auxiliar o estagiário nas questões técnico-administrativas do campo de Estágio;

II - cuidar para as condições mínimas necessárias para a realização do Estágio;

III - manter o orientador e/ou coordenador de Estágio informado sobre as ações do estagiário, bem como das eventuais modificações no cronograma de atividades do campo de Estágio ou estrutura de funcionamento do mesmo.

TÍTULO IV Das Atribuições do Estagiário

Art. 13. Ao estagiário do componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório compete:

I - cumprir as etapas previstas para a realização do Estágio, a saber:

a) observação do campo de Estágio, quando o estágio for realizado fora de sua turma;

b) participação/colaboração na regência de classe;

c) direção de classe;

d) realização das atividades previstas para o componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e/ou Não Obrigatório;

e) registro das atividades desenvolvidas;

f) elaboração dos relatórios de cada atividade e do relatório final;

g) participação/desenvolvimento de atividades solicitadas pelo orientador;

h) elaboração de um relato de experiência do Estágio, fundamentado cientificamente.

II - ajustar o planejamento, visando adequá-lo a prática do ensino de música, de acordo com orientações periódicas do professor orientador;

III - manter um comportamento compatível com a função de professor, pautando-se pelos princípios da ética profissional;

IV - avaliar de modo constante e crítico/reflexivo o seu desempenho na função docente;

.../



V - colaborar para a solução de problemas no campo de Estágio e com seus colegas de turma;

VI - cumprir integralmente as normas estabelecidas no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado.

TÍTULO V

Da Avaliação e da Promoção do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatorio

Art. 14. O componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório deve ter duas notas de avaliação a cada estágio. A nota final será o resultado da média ponderada das duas avaliações, conforme critérios de avaliação da disciplina..

Parágrafo único. Os critérios para atribuição das notas serão aprovados pelo departamento e respectivo Conselho Acadêmico.

Art. 15. A avaliação no componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório fica condicionada à observância dos seguintes aspectos, além dos previstos pela Instituição:

I - desempenho nas atividades teórico-práticas promovidas e/ou solicitadas pelo professor orientador;

II - desempenho na direção de classe;

III - comparecimento à orientação de Estágio em grupo;

IV - apresentação dos planos de aulas e relatórios;

V - apresentação do relatório final, dentro das normas técnico-científicas previamente estabelecidas.

Parágrafo único. O professor do componente Estágio Curricular Supervisionado pode estabelecer outros critérios, desde que devidamente registrados no Departamento de Música e esclarecidos aos alunos.

Art. 16. Pode fazer parte da avaliação do componente Estágio Curricular Supervisionado as observações feitas pelo professor regente de classe e pela equipe técnico-pedagógica do campo de Estágio.

Art. 17. Tendo em vista as especificidades didático-pedagógicas do componente Estágio Curricular Supervisionado, não haverá para o estagiário revisão de avaliação e realização de avaliação final, bem como **não** lhe será permitido cursá-la em regime de dependência.

.../



TÍTULO VI
Das Disposições Gerais

Art. 18. O número máximo de alunos por turma da parte teórico-prática será de 25 alunos, independente do mesmo professor estar orientando o número máximo permitido de 12 estagiários.

§ 2º No caso de abertura de novas turmas para as aulas teórico- práticas, estas somente devem ocorrer quando o número de alunos matriculados ultrapassar o estipulado acima, com o aval da Presidência do Conselho Acadêmico dos Cursos de Graduação em Música.

§ 3º Cabe ao coordenador de Estágio o encaminhamento da relação nominal dos alunos do componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório para a Divisão de Estágio da UEM, com o objetivo de atender ao disposto no *caput* deste artigo.

Art. 19. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Acadêmico, ouvida a área de Educação Musical, se necessário.

